

REUMATOLOGIA

ELEVAÇÃO SÉRICA DOS NÍVEIS DA PROTEÍNA S100B NO LÚPUS NEUROPSIQUIÁTRICO. Schenatto C.B. , Bredemeier M. , Xavier R.M. , Capobianco K.G. , Restelli V.G , Lampert L. , Saggin P.R.F , Mucenic T. , Ribeiro G.G. , Cohen C.L. , Silva V.R.L , Portela L.V.C. , Tort A.B.L. , Silva T.L.D. , Souza D.O. , Brenol J.C.T. . Serviço de Reumatologia . HCPA - UFRGS.

Objetivos: comparar os níveis de proteína S100B (um marcador bioquímico de lesão do sistema nervoso central) em pacientes com e sem Lúpus eritematoso sistêmico neuropsiquiátrico (LESNP) e controles. Métodos: oitenta e sete pacientes com LES, 23 com e 64 sem envolvimento neuropsiquiátrico, e 25 indivíduos controles foram avaliados prospectivamente. O diagnóstico de LESNP foi feito de acordo com o ACR Nomenclatura e definição de casos para síndromes lúpicas neuropsiquiátricas. A atividade da doença foi medida usando o índice de atividade da doença lúpica (SLEDAI). Um índice no SLEDAI > 0 era considerado indicativo de LES ativo. Amostras de sangue de pacientes com LESNP eram coletadas dentro de uma semana do evento clínico inicial. Níveis séricos de proteína S100B eram determinadas por imunofluorescência. Análises estatísticas eram realizadas através dos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Resultados: entre os pacientes com LESNP, 9 apresentaram psicose, 4 neuropatia cranial, 3 doença cerebrovascular, 1 convulsão, 1 coréia, 1 polineuropatia periférica, 1 mononeuropatia múltipla e 3 demência. As concentrações de proteína S100B foram significativamente maiores em pacientes com LESNP (mediana = 0,164 ng/mL, intervalo interquartil = 0,113 – 0,332) comparadas com pacientes sem LESNP (mediana = 0,062 ng/mL, intervalo interquartil = 0,026 – 0,109) e com indivíduos controles (mediana = 0,088, intervalo interquartil = 0,013 – 0,124) ($P < 0,001$). Pacientes com anticorpos anti Dna-ds têm altos níveis de proteína S100B ($P = 0,001$). Esta diferença foi particularmente marcante no subgrupo de pacientes com LESNP ($P = 0,009$). Não houve associação significativa da atividade lúpica (entre não LESNP), anticorpo antifosfolípideo e redução dos níveis do complemento com a concentração de S100B. Conclusões: os níveis de proteína S100B (um marcador de ativação e proliferação de astrócitos) estão elevados nos pacientes com LESNP, possivelmente refletindo um dano neurológico nestes pacientes. A associação do anticorpo anti DNA-ds com altas concentrações da proteína S100B necessitam de estudos adicionais.